



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

----- DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2006 -----

----- **ACTA NÚMERO TRÊS** -----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito no Edifício da Câmara Municipal de Manteigas, sob a presidência do seu Presidente efectivo, Senhor João Adelino Paixão Salvado, coadjuvado pelo Senhor António Lívio Martins Roque e pela Senhora Ermelinda Silva Leite Salvado, respectivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a lista de presenças [**ANEXO 1**], para além dos mencionados, os Senhores Deputados Municipais: Albino Massano Leitão, Horácio Rabaça Gaspar, Albino Saraiva Cardoso, André Craveiro Leitão, Fernanda Isento Pereira, Manuel José Correia da Silva Carvalhinho, Armandino Martins Susano, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Bernardo da Graça Bicha Lemos dos Santos, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Luís Pedro Matos Soares, José Quaresma Domingos, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque. -----

----- Estavam também presentes: o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Municipais. -----

----- Às **catorze horas e quarenta minutos**, constatada a existência de quórum, o **Senhor Presidente declarou aberta a sessão** e deu as boas vindas a todos os presentes, regozijando-se com a utilização doravante de um novo equipamento de captação de som, o qual permitirá colher em perfeitas condições os depoimentos dos participantes nestas sessões. Deu então início aos trabalhos do dia. -----

----- **PONTO 1. DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR -----

----- Mostrando o seu agrado por terem chegado em tempo útil todas as sugestões de alteração à acta da sessão anterior, o Senhor Presidente passou a palavra à Deputada Municipal Ermelinda Salvado, que discriminou as alterações introduzidas na acta, tendo o Deputado Nuno Matos Soares pedido que fosse esclarecido, na penúltima linha do segundo parágrafo da página seis, qual o documento a consultar na internet, tendo ficado, na redacção final deste período, o seguinte: "...consultando o Acórdão do Tribunal Constitucional, na internet, onde...". -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Albino Leitão solicitou que lhe fosse distribuída **cópia desta acta**, tendo decidido o Senhor Presidente que seria entregue a cada Deputado Municipal uma cópia, após aprovação e assinatura da mesma.-----

----- Posto isto, o Senhor Presidente pôs à **votação a acta número dois** da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

----- PUNTO 2. DA ORDEM DE TRABALHOS-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- O Senhor Presidente procedeu de seguida à leitura da **correspondência chegada à Presidência da Assembleia Municipal**, que passamos a identificar:-----

----- — Ofício do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, enviando cópia da resposta governamental ao requerimento formulado ao Governo sobre a preocupante situação na SOTAVE [ANEXO 2];-----

----- — Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, anexando alguns exemplares do seu boletim, nº 143, referente ao mês de Janeiro de 2006 [ANEXO 3];-----

----- — O ofício do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, informando da legislação específica de suporte do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal mais relevante [ANEXO 4];-----

----- — Cópia do ofício enviado pelo Senhor Presidente da Câmara ao Senhor Secretário de Estado Adjunto da Indústria e da Inovação, solicitando uma reunião com a Câmara Municipal, extensiva ao Conselho de Administração da SOTAVE [ANEXO 5].-----

----- O Senhor Presidente da Mesa, após a leitura da correspondência, deu a palavra ao Senhor Deputado Luís Pedro Soares, que se inscreveu para intervir neste ponto.-----

----- Senhor Deputado Luís Pedro Soares — Iniciou a sua participação referindo que houve uma reunião do Conselho Municipal de Educação — para o qual foi eleito por esta Assembleia Municipal em representação das Juntas de Freguesia — à qual faltou por motivos pessoais, razão porque não tem quaisquer conclusões a apresentar. A seguir, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, apresentou a **moção** que se transcreve [ANEXO 6]: *“Tendo em consideração que é uma exigência nacional o combate à desertificação do interior, às assimetrias regionais e o contrariar a tendência para a concentração urbana e populacional nas grandes cidades e zonas litorais. § É com este espírito que se pretende a manutenção da maioria das freguesias, não se efectuando uma extinção meramente por factores numéricos, extinguindo todas as freguesias com menos de 1000 eleitores, e factores economicistas e de ‘régua e esquadro’, mas sim tendo em atenção diversos factores, nomeadamente culturais, históricos, situação*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*geográfica, a população residente e não residente, entendendo-se por população não residente os turistas, visitantes e emigrantes, os quais escolhem a terra natal para passar as suas férias e alguns dos tempos depois de passarem à reforma não tendo a sua residência habitual na freguesia, o que em muitos casos vai aumentar a população quase para o dobro. § A Junta de Freguesia é muitas vezes a única instituição onde as pessoas nomeadamente os idosos, podem tirar fotocópias, preencher um impresso, obter uma informação, etc. § Com esta nova divisão administrativa que o Governo pretende realizar, irão criar-se regiões com condições de primeira e outras em que as populações não têm direito aos bens e serviços públicos essenciais, que a Constituição da República Portuguesa confere a todos os cidadãos, dado que estes têm direitos iguais, como refere. § Assim, exige-se a realização de um estudo fundamentado por uma entidade independente, designadamente uma universidade, para que sejam definidas as condições em que serão extintas algumas freguesias ou será feita a sua reordenação territorial, ouvidas as populações, nomeadamente as Juntas de Freguesia, as Assembleias de Freguesia, as Câmaras Municipais e as Assembleias Municipais.” Solicitou que esta moção, caso fosse aprovada, fosse enviada a Sua Excelência o Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República, aos Excelentíssimos Senhores Primeiro-Ministro e Ministro da Administração Interna e a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República. -----*

----- O Senhor Deputado Albino Leitão **pediu** que lhe fosse facultada **cópia da moção** antes de se pronunciar, tendo o Senhor Presidente da Mesa solicitado aos serviços da Câmara cópias individuais para todos os membros da Assembleia Municipal. -----

### ----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

#### ----- PONTO 3.1. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

##### ----- ASSEMBLEIA DA COMURBEIRAS – COMUNIDADE URBANA DAS BEIRAS -----

----- Uma vez que apenas uma pequena parte dos deputados municipais fazia parte da Assembleia Municipal anterior, e apesar de ter sido distribuída com a convocatória desta Assembleia cópia dos Estatutos da COMURBEIRAS – Comunidade Urbana das Beiras [**ANexo 7**], o Senhor Presidente achou por bem resumir a **história da Comunidade**, da qual, como é sabido, também faz parte o Município de Manteigas. A COMURBEIRAS foi constituída em Novembro de dois mil e quatro tendo sido eleitos para a Assembleia da Comunidade, por Manteigas, como membros efectivos, o Presidente da Assembleia Municipal então em exercício, Senhor José Serra, os Deputados Municipais também em exercício na época, Senhores João Salvado e Irene Leitão, e, como membros suplentes, os Deputados Municipais Senhores Albino Cardoso, João Lucas e António Lívio Roque. Houve recentemente uma **reunião, na Covilhã**, de que foi dada informação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aos membros desta Assembleia, onde os Presidentes das Câmaras Municipais participantes decidiram dar continuidade a este projecto, na sequência do parecer do Senhor Secretário de Estado da tutela que considera que, uma vez que a Comunidade se encontra constituída, os concelhos devem tirar benefícios dela. Nessa mesma reunião ficou agendada a primeira Assembleia da Comunidade para o próximo dia **um de Abril** de dois mil e seis, o que significa que os membros da Assembleia da COMURBEIRAS terão de ser designados e eleitos antes dessa data. No entanto, o Senhor Presidente é de opinião que houve alguma precipitação por parte dos senhores Presidentes de Câmara quando decidiram que os **representantes** dos municípios para a Assembleia deveriam ser **indicados até ao final do mês de Março**, uma vez que os próprios estatutos da Comunidade dizem, no artº 16º, ponto 4, que *“A votação e escrutínio (...) terão de ser efectuados simultaneamente em todas as Assembleias municipais integrantes da Comunidade.”* Dado que esta situação não é suficientemente clara, é intenção do Senhor Presidente marcar uma reunião com os presidentes de todas as Assembleias municipais o mais rapidamente possível, aqui em Manteigas, de forma a clarificarem e definirem em conjunto como se há-de processar a votação e eleição dos membros que vão constituir a futura Assembleia da COMURBEIRAS.-----

----- Perguntou então aos membros da Assembleia se havia alguém interessado em se pronunciar sobre os estatutos da COMURBEIRAS ou em pedir algum esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara sobre esta questão.-----

----- Senhor Deputado Luís Pedro Soares — A sua intervenção serve apenas para apresentar a seguinte **moção [ANEXO 8]**: *“Dado que neste ponto 3.1 da ordem de trabalhos vem novamente a debate a Comunidade Urbana – Comurbeiras, venho mais uma vez apresentar esta moção de desagrado e repúdio pela não inclusão dos Presidentes das Juntas de Freguesia no universo dos eleitos e eleitores para as Assembleias das Comunidades Urbanas. § Mais uma vez se demonstra que para umas situações os Presidentes das Juntas de Freguesia são úteis para as Assembleias Municipais e noutras situações são indesejáveis, sendo uma espécie de “Deputados Municipais descartáveis”, havendo deputados de primeira e de segunda categoria, o que contraria a Lei das Autarquias Locais, dado que os Presidentes das Juntas de Freguesia são Membros da Assembleia Municipal de pleno direito, por inerência do cargo para que foram eleitos directamente. § Assim, exijo a imediata alteração da referida Lei das Comunidades Urbanas, consagrando estatuto, direito e deveres iguais, para todos os Membros das Assembleias Municipais, independentemente de serem ou não Presidentes de Junta de Freguesia.”* Solicitou ainda que, caso esta moção fosse aprovada, fosse enviada cópia da mesma a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República, aos Excelentíssimos Senhores Primeiro-Ministro e Ministro da Administração Interna e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República. Mais informou que se abstém de participar neste ponto da ordem de trabalhos, cingindo-se apenas à apresentação desta moção e à sua votação, retirando-se de seguida da sala durante a discussão e votações deste ponto e convidou os seus colegas, Presidentes das Juntas de Freguesia, a fazerem o mesmo, em manifestação de desagrado pela situação. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão sugeriu que, uma vez que já tinha sido **distribuída cópia** a todos os membros da Assembleia **da primeira moção apresentada** pelo Senhor Deputado Luís Pedro Soares, se retomassem os trabalhos enquanto os serviços fizessem cópia desta moção. Tendo o Senhor Presidente da mesa concordado, prosseguiu a sua intervenção. ----

----- Reporta-se apenas à primeira moção apresentada e informa que **comunga da preocupação generalizada**, não só como manteiguense mas também como cidadão do país, sobre a questão da eventual reorganização geográfica e territorial. Não pode demonstrar qualquer outra solidariedade, uma vez que considera que não podemos ser nós em Manteigas, que não passamos de um grão de areia na máquina burocrática do Estado, a dizer que estamos preocupados com esta **nova divisão administrativa**, quando o **governo ainda não tem elementos** sobre o assunto. Parece-lhe que, aprovar esta moção tal como ela é apresentada, na sua opinião, manifestamente insuficiente, constituiria para o município de Manteigas, e para esta Assembleia Municipal, a passagem de um 'atestado de menoridade'. -----

----- Termina esta sua intervenção informando que também considera que há necessidade de racionalizar os meios do Estado, há necessidade de racionalizar toda a gestão pública e, aprove-se ou não se aprove, goste-se ou não se goste, este governo tem tomado medidas nesse sentido — nem todas são de aplaudir, não tem qualquer preconceito em afirmá-lo —, mas não é efectivamente por esta via que se vai conseguir a racionalidade de um processo de reorganização administrativa e territorial. Pede por isso muita compreensão mas **pessoalmente votará contra** esta moção, não porque discorde da preocupação intrínseca — porque concorda com ela—, mas porque discorda da forma menos correcta, menos fundamentada, como ela está feita a esta Assembleia Municipal. -----

----- Senhor Deputado Luís Pedro Soares — Está preocupado com muitas Juntas de Freguesia que vão desaparecer neste país, em que há razões fundamentadas, porque toda a gente tem acesso à comunicação social e sabe quais vão ser os trâmites que vão fazer acerca da nova divisão administrativa e comunga um pouco do que se passou no Congresso Nacional de Juntas de Freguesia no último fim-de-semana. -----

----- Senhor Deputado Albino Cardoso — O assunto em discussão parece-me da maior pertinência, respeita as preocupações colocadas pelo colega de bancada, e comungo delas, mas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fundamentalmente não se pode pronunciar sobre algo que desconhece. Estamos a abordar um assunto 'em cima do joelho', parece que não existe qualquer ante-projecto, ou pelos menos ninguém o conhece e não podemos pronunciar-nos e tomar decisões sem sabermos do que se trata. É evidente e racional que, seja qual for o governante que pretenda tomar uma medida, se vá prevenir previamente da medida que vai tomar — e com certeza que o governo já fez inúmeras consultas, mas não podemos ser redutores e limitar isso a uma só entidade para ajuizar da necessidade ou não de fazer essa revisão administrativa. A outra questão, de que pretende falar, e que está ligada a esta, é a questão da COMURBEIRAS. Acompanhou de perto o processo após a constituição da COMURBEIRAS, pois foi eleito como suplente. O que está ligado fundamentalmente é a representatividade administrativa das comunidades no nosso país e se nós estamos organizados hoje em freguesias, concelhos, distritos, futuramente poderemos estar organizados de outra forma e a COMURBEIRAS passa por essa organização. A Assembleia da Comunidade nunca chegou a funcionar, houve uma força política que impugnou a própria formação da COMURBEIRAS e neste momento não sabe o que está a correr sobre o assunto. Em relação à reunião que foi realizada na Covilhã não tem qualquer informação — não sabe se não lhe chegou a correspondência — e acha que é mais outra situação que a Assembleia Municipal não vai poder decidir nesta sessão. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu as palavras dos deputados intervenientes, que ouviu com atenção, e também entende que a **moção** apresentada pelo Senhor Deputado Luís Pedro Soares exprime um **princípio altamente meritório que preocupa e interessa a todos**. Admite que não esteja devidamente elaborada e completada e pergunta directamente ao Senhor Deputado Luís Pedro Soares se não está disponível para, eventualmente **em conjunto com os Senhores Deputados do Partido Socialista, preparar uma moção mais abrangente** para que, numa **próxima Assembleia**, possa ser apresentada, votada, aprovada e encaminhada para os órgãos a quem de direito. -----

----- O Senhor Deputado Luís Pedro Soares respondeu que quer ter a preocupação da extinção das freguesias, que é uma situação muito grave, e portanto **não retira a moção** e pede que ela seja posta à votação. -----

----- O Senhor Deputado José Domingos, interveio dizendo que o governo ainda não sabe o que vai fazer ao certo, até porque já uma vez disse que eram as freguesias rurais, dizendo agora que são algumas urbanas. Na sua opinião, o Senhor Deputado Luís Pedro Soares não deve retirar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a moção e, se os presentes concordarem, ele **sugere duas ou três alterações** para que a mesma seja apreciada e votada. O apresentador da moção concordou e o Senhor Presidente pediu aos dois deputados municipais que se retirassem da sala para concertarem o novo texto a ser submetido a esta Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente prosseguiu os trabalhos lembrando que leu os estatutos da COMURBEIRAS e que, curiosamente, em lado nenhum refere os Presidentes de Junta de Freguesia. Pediu então a opinião do Senhor Presidente da Câmara, que tem acompanhado mais estas situações.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara recordou a própria lei que estatui as comunidades urbanas, as áreas metropolitanas, as intermunicipais, as juntas de freguesia e, pela **força da lei geral**, os **Presidentes de Junta de Freguesia** presentes nas Assembleias municipais **não podem votar nem ser eleitos**. Quando estivemos a falar da Comunidade Urbana no último mandato, foi também apresentada uma moção nos mesmos termos mas os estatutos da COMURBEIRAS, nessa matéria, são a transposição da lei e esta é intransponível. -----

----- O Senhor Deputado António Lívio Roque lembrou que nos estatutos está definido que os Presidentes de Junta de Freguesia não são eleitos directamente, por isso não podem fazer parte da votação.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso chamou a atenção para o facto de **faltarem artigos na cópia dos estatutos** que lhe foi distribuída, ao que o Senhor Presidente esclareceu que o exemplar que veio para a Câmara Municipal não incluía a página cinco, página que já foi pedida mas que ainda não foi recebida. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão referiu a estranheza sentida pelo **título vago deste ponto da ordem de trabalhos** e considera que hoje não estamos em condições pragmáticas de fazer qualquer eleição e também lhe parece que o objectivo de fazer a primeira reunião em um de Abril de dois mil e seis também não é de fácil concretização. No entanto, se for preciso fazer uma Assembleia extraordinária, cá estaremos para fazer a eleição.-----

----- Ligada a esta questão está a moção apresentada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. Preferia não se pronunciar sobre ela pela gravidade da **posição pouco democrática assumida**. Não foi esta Assembleia Municipal nem nenhum dos membros que aqui estão que incluíram eventuais reservas ou impedimentos de votação nesses estatutos, por isso é-nos devido o respeito democrático de tratarmos as coisas de uma forma democrática nesta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assembleia Municipal mesmo quando não nos agradam. Por uma questão de responsabilidade democrática, os senhores deputados farão o que entenderem mas democraticamente exigimos que estejam nesta Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente referiu que em democracia as pessoas são livres de agir da forma como entendem e cada um assume a responsabilidade dos seus actos, pelo que não se vai pronunciar sobre o assunto e reserva só para si a opinião que tem. A presença de todos os Senhores Deputados nesta Assembleia é sempre bem-vinda, seja em que tema for e para discutir seja o que for; a ausência dos deputados é à responsabilidade de cada um pelo que se reserva de abordar este assunto. Sobre a **moção** que foi apresentada à mesa sente-se na necessidade de a pôr **à votação**. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão referiu que dos comportamentos políticos tem que sair uma responsabilidade e essa responsabilidade política não passa imune. Só vem à Assembleia Municipal, mesmo dos membros eleitos, quem quer, e normalmente a ausência tem a sua justificação, por doença, enfim... agora por uma razão política, cuja responsabilidade não é desta Assembleia, não é de nenhum dos membros que aqui estão, não pode aceitar. Acha que os membros do Partido Socialista já deram provas, neste curto mandato, de manifesta atitude de colaboração e de respeito pelos órgãos, e gostaria que todos fizessem esse esforço. Pessoalmente e por uma questão democrática, tem de **votar contra esta moção**, porque lhe parece um atentado enorme às regras da convivência e das exigências democráticas. Apela, por isso, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, numa atitude de serenidade e de inteligência política, **que retire esta moção** porque é muito grave. Esta moção pode constituir um precedente nesta Assembleia Municipal e pode envolver procedimentos futuros que venham a assentar nesta votação, pelo que acha lícito pedir que a moção seja retirada. -----

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão manifestou o seu total repúdio por esta situação, achando que o que está escrito no verso da moção constitui um sentimento de rebelião democrática, espírito que, na sua opinião, foi notório nas últimas eleições autárquicas e que pensou ter sido enterrado após a posse dos órgãos municipais. -----

----- O Senhor Deputado André Leitão acha que os deputados do Partido Socialista estão a ser extemporâneos nas suas intervenções. Pediu para se esclarecido se o que estava escrito no verso da moção também fazia parte dela, ao que o Senhor Presidente da Mesa informou que, provavelmente com a preocupação de poupar papel, a **nota do apresentador** da moção foi





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**fotocopiada na mesma folha.** Disse então o Senhor Deputado André Leitão que este é um esclarecimento importante, uma vez que o repúdio mostrado pelos os deputados do Partido Socialista foi não tanto com a moção mas mais com esta nota. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Matos Soares fez questão de lembrar ao Senhor Deputado Umberto Leitão que a rebelião democrática passou a ter verdadeiro sentido para si depois do que se passou nesta Assembleia Municipal na sessão de tomada de posse. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão, a este respeito, fez questão de dizer que, quanto ao que se passou na sessão de tomada de posse, tudo foi cumprido rigorosamente de acordo com a Lei e pode o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, quando e se assim o entender, inscrever tal assunto, para discussão e clarificação, em ordem do dia de qualquer sessão da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente chamou a atenção para o facto de não admitir que o passado seja para aqui chamado, e que esta Assembleia se reportará apenas ao presente e ao futuro. -----

----- Senhor Deputado José Domingos **solicitou** ao Senhor Deputado Luís Pedro Soares **que retirasse a nota** que está no verso da moção e lembrou aos deputados que foram membros da Assembleia anterior, que já foi aprovada uma moção praticamente igual a esta no anterior mandato e que, pessoalmente, **está a favor da moção** pois também é excluído de participar nos debates e de votar para a Assembleia da COMURBEIRAS. -----

----- O Senhor Deputado Luís Pedro Soares esclareceu que se enganou ao fazer a entrega da proposta à mesa, entregando a sua cópia em vez de entregar a **moção sem notas** nenhuma. Posteriormente referiu que não admite a ninguém nesta Assembleia que lhe dê lições de democracia porque está aqui para defender os interesses das populações e o interesse legítimo do órgão autárquico que é a Junta de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente considerou que a moção que foi apresentada demonstra a preocupação dos Presidentes das Juntas de Freguesia em não estarem representados nesta questão e, quanto à nota escrita no verso da mesma, entende que é um simples apelo à solidariedade dos outros Presidentes de Junta de Freguesia. Posto isto, encerrou este debate pedindo aos deputados que votassem em consciência. **Posta à votação, a moção apresentada pelo Senhor Deputado Luís Pedro Soares sobre o ponto 3.1 da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.** -----

----- O Senhor Presidente aproveitou para lembrar aos presentes que de ora em diante, se entenderem que devem propor alguns assuntos, que o comuniquem antecipadamente, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

refiram quais os temas que gostariam de ver abordados na Assembleia, para que nós próprios possamos também incluí-los na ordem de trabalhos. **Deu depois continuidade à discussão sobre a Assembleia da COMURBEIRAS**, dizendo que a importância deste assunto para os concelhos que integram a Comunidade fez com que achasse oportuno trazer este tema à Assembleia Municipal numa forma genérica para que possamos falar sobre ele e esclarecermos os pontos que eventualmente achemos importantes. Achou oportuno fazê-lo, independentemente de haver tempo, ou não, para se tomarem as decisões que foram decididas pelos senhores Presidentes de Câmara na reunião que tiveram na Covilhã, pois também lhe parece que o tempo é apertado. A partir de hoje **vai contactar os outros presidentes da Assembleia**, vai procurar trazê-los a Manteigas e, face àquilo que for conversado, naturalmente que dará conta a todos os deputados desta Assembleia. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão entende que neste momento, sem prejuízo de compor os órgãos sociais que devem preencher as previsões dos estatutos da COMURBEIRAS, é bom que estejamos preparados para responder com eficácia caso haja uma redinamização desta nova estrutura territorial. Se houver acordo dos Presidentes das Assembleias Municipais, nós cá estaremos para dar o nosso contributo nessa eleição. Sem fazer uma crítica exaustiva a todo o processo que levou à criação destas novas unidades orgânicas, acha que temos de olhar para elas com alguma reticência e até com alguma desconfiança, em função do que é a actuação do governo central, que não terá pegado nesta nova figura de organização e prosseguido aquilo que eram as ideias do anterior governo. Vamos aguardar pacientemente, e a Assembleia Municipal deve fazer duas coisas: primeiro, **preparar os órgãos e instalá-los** para estarmos preparados e, segundo, **acompanhar todo o processo de discussão** para que a Assembleia Municipal, apesar de ser uma Assembleia pequena, possa participar activamente neste processo. -----

----- O Senhor Presidente informou, entretanto, que a **primeira moção** colocada pelo Senhor Deputado Luís Pedro Soares já tinha sido **reelaborada** em conjunto com o Senhor Deputado José Domingos e distribuída [ANEXO 9], com a seguinte redacção: *“Tendo em consideração que é uma exigência nacional o combate à desertificação do interior, às assimetrias regionais e o contraria a tendência para a concentração urbana e populacional nas grandes cidades e zonas litorais. § É com este espírito que se pretende a manutenção da maioria das freguesias, não se efectuando uma extinção meramente por factores numéricos, extinguindo todas as freguesias com menos de 1000 eleitores, e factores economicistas e de ‘régua e esquadro’, mas sim tendo em atenção diversos factores, nomeadamente culturais, históricos, situação geográfica, a população residente*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*e não residente, entendendo-se por população não residente os turistas, visitantes e emigrantes, os quais escolhem a terra natal para passar as suas férias e alguns dos tempos depois de passarem à reforma não tendo a sua residência habitual na freguesia, o que em muitos casos vai aumentar a população quase para o dobro. § A Junta de Freguesia é muitas vezes a única instituição onde as pessoas nomeadamente os idosos, podem tirar fotocópias, preencher um impresso, obter uma informação, etc.. e outras em que as populações não têm direito aos bens e serviços públicos essenciais, que a Constituição da República Portuguesa confere a todos os cidadãos, dado que estes têm direitos iguais, como refere. § Assim, recomenda-se que se tenha em conta as preocupações mencionadas.”-----*

----- Após a leitura desta moção, o Senhor Presidente referiu que, quando, da sua apreciação inicial, sugeriu que houvesse uma **coordenação conjunta** que se debruçasse sobre uma moção, não era tanto no sentido que o Senhor Deputado Luís Pedro Soares acabou de fazer. No entanto, este mantém a moção e, sem prejuízo da elaboração de um documento mais completo, que possa ser trabalhado entre as duas bancadas, que demonstre de uma forma mais global as nossas preocupações e que procure **fazer melhor a defesa das situações** que se vão colocar naturalmente às freguesias pequenas, como estas que estão incluídas no concelho de Manteigas, vai colocar à votação a moção do Senhor Deputado Luís Pedro Soares.-----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão acha que devíamos aproveitar a sugestão do Presidente da Assembleia Municipal e que **poderia haver um trabalho conjunto** entre a bancada do PSD e a bancada do PS no sentido de preparar uma moção que explicitasse de uma forma mais consciente e mais unânime o pensamento da Assembleia Municipal de Manteigas, eventualmente para a próxima Assembleia Municipal. **Não devíamos votar a moção hoje** porque da forma como ela está feita naturalmente merece-nos sérias reservas. Na sua opinião, esta segunda moção é uma pobreza de qualidade a todos os níveis. Manifesta toda a solidariedade com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia no que se refere às preocupações da representatividade na evolução de todo este processo reorganizativo, mas não pode dar a sua colaboração a um documento com esta pretensão e como tal vota contra. -----

----- O Senhor Deputado André Leitão concorda com o Senhor Deputado Albino Leitão e pensa que a moção podia estar melhor redigida e com melhor qualidade. Vota sempre a favor, porque **subscrive a ideia de fundo**, mas sentir-se-ia mais realizado no seu voto se a **moção estivesse melhor redigida**. Propõe que a moção seja redigida de uma forma mais completa, disponibilizando-se para ajudar a fazê-lo, e que seja votada na próxima Assembleia Municipal. ----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Luís Pedro Soares defendeu que a moção foi elaborada com as suas capacidades, **já foi remodelada** em conjunto com o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, **e vai mantê-la**. Se esta Assembleia quiser fazer uma moção mais abrangente que englobe as freguesias e os municípios que eventualmente possam ser extintos, disponibiliza-se para integrar uma equipa que o queira fazer.-----

----- Posto isto, o Senhor Presidente referiu que, independentemente das capacidades de cada um em explicitar aquilo que lhe vai na alma, estamos todos aqui a fazer a defesa integral do concelho. Reforçou isto com a máxima importância porque não tolerará, de maneira nenhuma, situações desta natureza no futuro.-----

----- **Colocada à votação, a moção foi rejeitada pela maioria da Assembleia**, com nove votos contra, três abstenções e sete votos a favor.-----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão fez a seguinte **declaração de voto** [ANEXO 10]:  
*“Primeiro, achamos que discutir este assunto neste momento é prematuro. Segundo, comungamos das preocupações de todos os órgãos autárquicos, sejam da freguesia, sejam da câmara, relativamente ao anúncio de novas medidas e de intervenção nesta matéria. Comungamos desses preocupações. Terceiro, não podemos concordar minimamente com a forma como foi apresentada a moção e nomeadamente pela forma com menor qualidade que ela foi apresentada. Lamentamos por isso que ela tenha sido recusada.”*-----

----- PONTO 3.2 DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente convidou os presentes a pronunciarem-se sobre a **Informação à Assembleia Municipal do Senhor Presidente da Câmara Municipal** [ANEXO 11] e passou de imediato a palavra ao Senhor Deputado Albino Cardoso.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso pediu a palavra para dizer que, dado que a informação foi apresentada apenas hoje, não lhe foi possível fazer uma análise da informação, solicitando que o Senhor Presidente da Câmara fizesse uma **apresentação de viva voz** para todos os presentes.-----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão também acha que, apesar de ter recebido no início da Assembleia Municipal a informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, nos termos legais em que cada Assembleia Municipal presta uma nota relativamente à actividade da câmara, é mais importante ouvir o Senhor Presidente da Câmara nesta Assembleia Municipal. E como



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estamos no início do mandato, sugere que o **documento escrito** seja efectivamente a **súmula da actividade** e não uma listagem como esta que nos é apresentada onde tudo está incluído e nada está incluído.-----

----- Tomou a palavra, então, o Senhor Presidente da Câmara, para **apresentar de viva voz** o que constava no documento acima referido, o que fez exaustivamente. No final da sua intervenção, disse que estas são as actividades em que a Câmara Municipal está envolvida desde Dezembro último e prontificou-se a prestar os esclarecimentos que os Senhores deputados Municipais entendessem solicitar. -----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso referiu com agrado a **recepção das actas do executivo municipal** e informou que não se importava de as receber em suporte informático, caso isso facilitasse os serviços da Câmara Municipal. Quanto à informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, solicita alguns esclarecimentos:-----

----- — Que tipo de intervenção vai ser feita **na Rua das Palheiras**? Relativamente à obra junta da Igreja da Misericórdia, que ainda agora foi concluída, já está sujeita a reparos. Quer saber o que envolve o projecto para haver já uma rectificação e quem vai custear os reparos. -----

----- — Outra questão tem a ver com os **sanitários da praça**: pretende saber se estão permanentemente abertos, pois não nos podemos esquecer de quem deles precisa e não tem outro recurso.-----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão solicitou à Câmara Municipal, através da Mesa da Assembleia Municipal que lhe fosse facultada cópia dos seguintes documentos: em relação aos **processos judiciais pendentes** números um, dois e três, cópia das respectivas sentenças, em relação ao processo número quatro, cópia avulsa do respectivo recurso e, em relação ao processo número sete, cópia avulsa do respectivo Acórdão do Tribunal Administrativo. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu do seguinte: quanto à **Rua das Palheiras**, o que se vai fazer é o seu **alargamento**; quanto às **instalações sanitárias**, pensa que elas tenham sido vandalizadas e estão **encerradas** até que a GNR dê por encerrada a participação que foi feita pela Câmara Municipal; quanto à **Praça Luís de Camões**, o projecto foi executado e a Santa Casa da Misericórdia reclamou quanto à entrada para as suas instalações, pelo que foram pedidas alterações, que já passaram a projecto, e vai ser **alargada a escadaria** na parte frontal à igreja. A obra foi dada como terminada em Setembro último e vai ser alterada durante o próximo mês de Março. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso, quanto à intervenção na Praça Luís de Camões, diz que só não consegue perceber como uma **obra pública**, que teve a análise que ela teve em termos de arquitectura, engenharia e execução, pode ser **sujeita a rectificações** um ano depois de estar concluída. Apresenta o seu **protesto** relativamente a esta questão, pois os seus custos poderiam ser gastos pela edilidade noutra lado. Acrescenta que eventualmente estes custos serão de somenos, mas pequenos custos em muitas situações farão uma verba avultada, que faz muita falta para a gestão do município.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sem se querer sobrepor ao que o Senhor Presidente da Câmara terá a dizer sobre o assunto e apoiado nos conhecimentos e experiência que tem da matéria, esclareceu o Senhor Deputado Albino Cardoso que nem sempre as soluções apresentadas são do total agrado das populações, pelo que **é por vezes necessário serem revistas e rectificadas**. Comunga da sua preocupação quanto aos custos, mas é normal isto acontecer neste tipo de obras, quer públicas, quer privadas. Referiu também as caixas que a EDP colocou numa parede, que são da sua responsabilidade e que agora é necessário rectificá-las, mesmo havendo alguma dificuldade em fazê-lo.-----

### ----- PONTO 4. DA ORDEM DE TRABALHOS -----

#### ----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa abriu este ponto da Ordem do Dia, aceitando inscrições dos membros da Assembleia que quisessem intervir. -----

----- O Senhor Deputado Luís Pedro Soares teve conhecimento, através da comunicação social, que a Câmara Municipal teria mandado efectuar um **estudo de viabilidade económica** relativamente à possível construção de uma **central termoeléctrica a biomassa florestal**, gostaria de saber se isso corresponde à verdade. Se este projecto é economicamente viável, gostaria de saber quais as diligências que a Câmara Municipal já tomou para a implantação da referida central, dado que o concelho de Manteigas possui uma grande mancha florestal e de mato, apesar do grande incêndio do último Verão, matéria-prima essencial para a laboração da central, havendo em volta também bastantes possíveis fornecedores, conseguindo-se assim, além da construção de uma unidade industrial não poluente, a limpeza dos matos, que em muito iria beneficiar a prevenção dos incêndios nesta zona integrada em pleno Parque Natural da Serra da Estrela. Acha que, se a Câmara Municipal ainda não cativou ou tentou cativar investimento para o projecto, deveria fazê-lo o mais rapidamente possível, disponibilizando aos possíveis investidores



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

espaço para a implantação da central em condições a negociar, mas que facilitem a sua realização e o seu processo burocrático a nível de licenciamento, dado que já se encontra a **concurso** 'A atribuição de capacidade de Injecção de Potência na rede do sistema Eléctrico de Serviço Público e pontos de recepção associados para energia eléctrica produzida em central termoeléctrica a biomassa florestal', sendo o concurso em que se insere a área do concelho de Manteigas, será o respeitante aos distritos de Castelo Branco e Guarda, terá uma potência até dois megawatts, a ligar até dez quilómetros de distância, nas Subestações de Belmonte. Lembra que o **prazo de entrega** para estas propostas termina no dia onze de Setembro de dois mil e seis. Gostaria ainda de saber em que ponto está o projecto de construção dos **túneis da Serra da Estrela**, tendo em consideração que se irá entrar no próximo ano no Quarto Quadro Comunitário de Apoio. Relativamente ao falado **encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente**, que em Manteigas são efectuados em regime de chamada aos três únicos médicos que o Centro de Saúde tem, gostaria de ser informado se a Câmara Municipal tem algum conhecimento de que estes serviços no concelho vão ser extintos. Lembra que são essenciais, tendo em consideração que o hospital distrital mais próximo a que o concelho está adstrito, Hospital Sousa Martins na Guarda, está a mais de quarenta quilómetros e tendo em conta vários outros factores, como a população do concelho estar cada vez mais envelhecida, o que dificulta as suas deslocações, os fracos rendimentos que a população residente possui e o elevado número de turistas que se deslocam a Manteigas, principalmente na época de Inverno. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a Câmara tem vindo a preocupar-se com as energias limpas verdes ou alternativas, aliás a Câmara Municipal de Manteigas é através da sua pessoa **presidente da Agência de Energia da Beira Interior**, a qual já fez o **diagnóstico de todo o consumo energético** de todos os concelhos que integram a Associação de Municípios da Cova da Beira, com resultados muitos positivos nalguns casos — no caso de Manteigas, um município pequeno, ainda assim com resultados visíveis em termos de negociação com a EDP. Sabe que está aberta a entrada de potências, para a zona da Guarda e zona de Seia, pela **possível instalação** de uma central termoeléctrica, através da biomassa florestal. A Câmara de Manteigas conjuntamente com a Agência de Energia, mandou estudar a **viabilidade da hídrica na Fábrica do Rio** e mandou também fazer um estudo, conjuntamente com uma empresa espanhola, de pontos possíveis para aproveitamento de **energia eólica**. Relativamente à biomassa está também a decorrer uma candidatura da ENERAREA, não para aproveitamento de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

biomassa mas para **aproveitamento dos produtos lenhosos**, no sentido de fazer a sua utilização para **aquecimento de escolas ou outras instituições**. Há um estudo preliminar, ainda relativamente ao aproveitamento da biomassa e em que Manteigas poderá ser um parceiro para entregar os restos lenhosos dos nossos cortes ou algumas madeiras. A zona que irá ser abrangida será a zona Guarda-Belmonte. -----

----- Relativamente ao **serviço de atendimento permanente**, a Câmara Municipal deliberou **dirigir ao Senhor Ministro** da tutela e ao Senhor Primeiro-Ministro uma **carta repudiando** qualquer intervenção no sentido de poder haver um cerceamento do Serviço de Atendimento Permanente, até porque o **novo Centro de Saúde** tem pelo menos seis camas de SO (Serviço de Observação), o que é **contraditório com o encerramento do SAP** (Serviço de Atendimento Permanente), pois não se põe sequer a questão de haver doentes internados em observação e não haver ninguém a fazer o seu acompanhamento. Nessa carta, disse também ao Senhor Primeiro-Ministro que, para além do Serviço de Atendimento Permanente a Câmara Municipal de Manteigas apoia o **Projecto Saúde XXI**, a que a Santa Casa da Misericórdia pretende candidatar-se, pois vai ficar com instalações disponíveis para colocar de imediato **imagiologia** — um aparelho de Raio X que foi cedido por intervenção da Câmara e de ilustres manteiguenses pelo Hospital da Figueira da Foz — e também fazer uma zona de **fisioterapia**. Aguardamos, portanto, primeiro que não acabe o SAP e segundo que haja uma unidade de cuidados de retaguarda relativamente aos hospitalizados de longa duração ou que estejam em fase terminal.-----

----- Relativamente aos **túneis**, atendendo a todo o processo da Estrada Regional 338 depois do incêndio, a sua falta de capacidade e de atracção, a insuficiente ligação a Gouveia pela obsoleta Estrada Nacional 232, **escreveu ao Senhor Ministro** da tutela dizendo que não temos saída para a Serra e ligação à Serra, designadamente pela ER 338, e que a ligação a Gouveia pela EN 232, que faz a articulação com Mangualde, está degradada, é altamente deficiente e tem de ser objecto de intervenção. Propôs, no seguimento do que é apresentado pelo PETUR – Plano Estratégico de Turismo, a solução por túneis pois seria a única capaz de evitar fortes intensidades de tráfego na Torre, principalmente nesta época de neve, reforçando que é indesejável, a todos os níveis, que se continue a manter o tráfego no alto do planalto central. O **Senhor Ministro teve a amabilidade de responder**, dizendo que tinha encaminhado todo o processo para o Senhor Secretário de Estado da tutela. Aguarda-se, portanto, que sobre essa matéria haja algum desenvolvimento positivo, sendo certo que continuamos a ser defensores absolutos dos túneis para a Serra da Estrela. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Umberto Leitão usou da palavra para dizer que é seu costume dar uma achega neste ponto da ordem de trabalhos e que é, aliás, sua obrigação defender os munícipes que o elegeram. Em primeiro lugar salientou com **agrado**, e pela positiva, o **envio das actas das sessões do Executivo** da Câmara Municipal, que lhe apraz registar. É que louvando o que está bem feito, lhe dá mais legitimidade para criticar o que está mal feito. Chamou depois a atenção para o **mercado municipal**, que está **a desaparecer**. Invoca a situação económica do país como uma das causas, mas acha que haverá outras causas porque os feirantes queixam-se que não fazem dinheiro suficiente para pagarem as taxas cobradas pelo Município. Pediu que nas **actas**, futuramente, quando se diz Senhor Presidente da Mesa se diga também Senhores Deputados, por uma questão de igualdade. Referiu de seguida a **falta de segurança**, já por si mencionada na legislatura anterior, do percurso que vai do cruzamento da **Rua Teles Vasconcelos até à Igreja de Santa Maria** onde os utentes são impelidos, por força das circunstâncias actuais, a passar no meio da via. Solicita que ali seja posto **urgentemente um passeio** para os peões. Ainda no tema da segurança, referiu os **semáforos** seguintes: o que está atrás da **Igreja de S. Pedro**, pois está desfocado, e o de **Sameiro**, que não está na posição correcta. Solicitou aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de São Pedro e de Sameiro, respectivamente, que tomassem estas situações em conta, para que os semáforos se tornem, desta maneira, em instrumentos de segurança para os automobilistas e peões. Falou então de **ambiente**, dizendo que ficou surpreendido há uma ou duas semanas, quando viu uma firma a limpar os taludes da Estrada Nacional 232, **cortando a eito a vegetação** que ali crescia, arbustos que já ali estavam há três anos e que serviam para consolidar os taludes. Mencionou ainda a **luz nocturna no vale** entre a Cruz das Jogadas e o Covão da Ponte, local onde lhe tiraram o direito à noite. Acha que as pessoas que ali moram têm direito à energia eléctrica mas a iluminação pública nocturna é, nas suas palavras, 'autêntico terrorismo ambiental'. Falou da casa do Souto do Concelho onde, a seu ver, a **iluminação é prejudicial** à fauna, é um erro ambiental e é paga com o dinheiro dos nossos contribuintes. Terminou dizendo que fala disto especialmente para que se tome em conta em situações futuras e para que não se repita e lembrando que o nosso antigo presidente Mário Soares disse que os portugueses têm direito à indignação pelo que, mais uma vez, manifesta aqui a sua indignação por estas situações.-----

----- O Senhor Deputado Albino Cardoso usou da palavra para se regozijar pelo **equipamento de som** que aqui foi colocado, esperando que ele se reflecta num bom trabalho desta Assembleia, que discipline as intervenções dos deputados e que futuramente todos obtenhamos resultados com este equipamento. No âmbito da delegação em que foi investido na última Assembleia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Municipal, comunicou que esteve presente em duas reuniões no secretariado da **Mostra de Actividades** e que pensa, na próxima Assembleia Municipal, apresentar o trabalho desenvolvido nessas mesmas reuniões e na organização da Mostra de Actividades. Referiu depois a **situação actual de Manteigas** que, que se lembre, nunca esteve tão negra, pelo que urge arregaçar as mangas e fazer alguma coisa para evitar a saída constante de pessoas de Manteigas. Manteigas não oferece alternativas, ou tardam em aparecer — não se sabe, inclusivamente, quando é que vão ser aprovadas ou confirmadas as formações para a requalificação profissional dos desempregados —, e, dentro desta perspectiva, é premente fazer o que está ao nosso alcance. Entendeu, por isso, **apresentar aqui uma proposta** que espera venha a ter o assentimento de toda a Assembleia. Passou de seguida a ler a proposta, que foi aceite pela Mesa [ANEXO 12] e que aqui transcrevo na íntegra: *“Proposta § Como é do conhecimento de todos, o exercício autárquico obriga a uma constante participação e invulgar acompanhamento da execução dos programas e dos projectos do poder instituído. § É também da nossa percepção que raros são os empreendimentos que têm uma evolução normal e natural, como aliás seria desejável. § Todos temos conhecimento, senão experiência pessoal, dos entraves que se colocam ou são colocados pelos diversos intervenientes, para que o simples projecto da construção de uma habitação leve por vezes anos a ser executado. § Se esta caricata e inadmissível situação se vai repetindo, o que desde já repudiamos e está nas nossas mãos evitar que aconteça, também não podemos continuar pacífica e passivamente a aceitar que aconteça ao nível da execução orçamental e eleitoral. § Tal facto exige uma maior responsabilização dos nossos compromissos, competindo a esta Assembleia, no âmbito das suas competências nomeadamente do poder de fiscalizar, aprovar, como recomendação, que se proponha ao executivo municipal o seguinte: § Que o executivo municipal informe esta Assembleia, juntamente com a informação do Senhor Presidente da Câmara, do ponto da situação e evolução dos seguintes projectos: Plano de Ordenamento das Penhas Douradas; Hotel da Fonte Santa; Projecto Lúdico-Termal das Caldas; Via de Cintura Externa ao Centro Histórico; Edifício da Fábrica do Rio e respectiva Mini-Hídrica; Área envolvente à Truticultura da Fonte Santa; Instalação de Energia Eólica; Fábrica de Mattos Cunha e sua envolvente; Novas valências na Relva da Reboleira; Estrada de Ligação de Vale de Amoreira a Verdelhos; Campo de Golfe; Estradas nºs 338 Manteigas-Piornos e 232 Manteigas-Gouveia; Barragem da Senhora d’Assedasse/Covão da Ponte; Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela; Plano Geral de Urbanização; Plano Director Municipal. § Temos a concreta noção da proposta que acabamos de apresentar e as dificuldades e exigências que a mesma envolve, mas também sabemos quão difícil e grave é o período que atravessamos, em termos sociais e económicos, pelo que apelamos aos nossos mais directos responsáveis concelhios, para*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*que não se poupem a esforços e reúnam as sinergias necessárias para inverter o processo descendente que está a acontecer. É com a dificuldade que aprendemos e é com a dificuldade que Manteigas vencerá. § Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Manteigas.”*

----- O Senhor Presidente perguntou aos presentes se alguém se queria pronunciar sobre a proposta apresentada, ao que o Senhor Deputado Nuno Matos Soares pediu para ser esclarecido se a informação do executivo da Câmara não é obrigatória no âmbito da informação que o Senhor Presidente da Câmara presta à Assembleia por força de Lei. O Senhor Presidente, pela leitura da proposta, entende que o Senhor Deputado Albino Cardoso pretende que o Executivo Municipal informe esta Assembleia, juntamente com a informação do Senhor Presidente da Câmara, do ponto da situação de vários pontos mencionados. Acha que são significativos e que dar uma **informação detalhada** destes processos **poderá levar algum tempo**, pelo que pediu a opinião do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que naturalmente será dada informação a esta Assembleia à medida que os assuntos forem evoluindo. -----

----- Posto isto, o Senhor Presidente colocou a **proposta a votação**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- Senhor Deputado Luís Pedro Soares — Interveio apenas para responder ao Senhor Deputado Umberto Leitão sobre a questão do **semáforo de Sameiro**. Disse que, quando ele ali foi colocado, a Junta de Freguesia de Sameiro solicitou à Câmara que o deslocasse a montante cerca de dez-quinze metros para que tivesse boa visibilidade. O facto é que até hoje permanece no mesmo sítio e só a Câmara Municipal pode responder se pediu, ou não, ao Instituto de Estradas de Portugal, ou a quem de direito, que o fizesse. -----

----- O Senhor Deputado Albino Leitão apelou a toda a Assembleia Municipal que compreendesse o voto que quis propor, em nome dos eleitos do Partido Socialista e espera também que de todos os membros desta câmara. -----

----- Transcreve-se, de seguida e na íntegra, o voto proposto pelo Senhor Deputado Albino Leitão: “Senhor Presidente, meus caros colegas da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores. Eu queria apresentar um **voto de pesar** pelo nosso concidadão **senhor João Ribeiro Marcos Leitão** e faço-o na exigência do cumprimento de um dever que é obrigatório ser feito nesta Assembleia Municipal. O senhor João Ribeiro Marcos Leitão foi, antes de mais, um cidadão de Manteigas. Apesar, com certeza, de ter tido outras oportunidades, dadas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

as suas capacidades naturais para a música, optou mesmo assim por ficar toda a sua vida em Manteigas e aqui fazer as raízes, da sua vida e da sua família. Homem do povo, que sempre soube conviver com o povo. Homem, portanto, que nesse aspecto merece a nossa reverência e a nossa saudade, mas quero também referir-me, para além do cidadão, ao artista, ao músico. Como se sabe, o senhor João Ribeiro Marcos Leitão tinha um dom especial, que Deus só concede a alguns, de poder lidar com a divina arte de uma forma que por todos foi reconhecida, aliás, reconhecida até fora de Manteigas. O senhor João Ribeiro Marcos Leitão foi, como todos sabem, para além do executante exímio, maestro da Banda 'Boa União', onde exerceu funções durante muito tempo, talvez mais de duas décadas, e, numa altura em que a sociedade foi confrontada com outros meios de cultura e de chamamento para outro tipo de actividades, o senhor João Ribeiro Marcos Leitão, numa atitude que é de louvar, continuou sempre a pugnar em Manteigas pela sacralização da arte da música, mantendo muitas vezes em condições difíceis, que todos nós recordamos, em função e actividade a Banda 'Boa União'. Além de músico foi maestro e, como maestro, levou o nome de Manteigas fora desta terra da forma mais brilhante que, nas suas capacidades, foi possível levar. Finalmente, o senhor João Ribeiro Marcos Leitão foi vereador municipal. Exerceu o cargo de Vereador Municipal na Câmara Municipal de Manteigas e, no exercício dessas funções, posso testemunhá-lo pessoalmente, soube sempre aliar à simplicidade da sua pessoa um calor e um entusiasmo, visando a melhor intervenção e resolução dos assuntos de Manteigas. É no conjunto dessas circunstâncias que eu penso que o senhor João Ribeiro Marcos Leitão fica na história de Manteigas como uma das pessoas que, na segunda metade do século vinte e início deste século, mais teve intervenção a título social, a título associativo e a título artístico. Penso, portanto, que é um dever desta Assembleia Municipal reconhecer hoje o valor deste manteiguense, curvar-se respeitosamente perante a sua morte e nesse sentido, Senhor Presidente, se me permite, eu propunha que pusesse este voto de pesar à aprovação desta Assembleia. Apelo, naturalmente, que seja aprovado por unanimidade e que a nossa simbologia se concretize em dois actos: um minuto de silêncio, de pé, e uma carta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal à família, dando-lhe conta de que a Assembleia Municipal prezou, nesta Assembleia, o reconhecimento desta grande figura e curva-se honrosamente pela sua memória.-----

----- O Senhor Presidente levantou-se, assim como todos os presentes o fizeram, para guardar **um minuto de silêncio em memória** do senhor João Ribeiro Marcos Leitão. Findo este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

minuto, o Senhor Presidente comunicou que irá pessoalmente tratar da **carta** que vai ser por si assinada e enviada à família. -----

----- Perguntou depois aos presentes se havia mais alguém interessado em abordar algum assunto, passando ele próprio a colocar um assunto, que gostaria de abordar antes de terminar esta sessão, e que se prende com **a situação da SOTAVE**. Tem, de sua posse, a cópia de um **ofício enviado** pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal ao **Senhor Secretário de Estado Adjunto da Indústria e da Inovação** no dia seis de Fevereiro de dois mil e seis, em que solicita a este que lhe permita transmitir de viva voz a gravidade da situação e a preocupação da Câmara Municipal sobre o assunto e também que a reunião que agendar seja extensiva ao Conselho de Administração da empresa. Este **ofício ainda não mereceu qualquer resposta** por parte do Senhor Secretário de Estado Adjunto, pelo que o Senhor Presidente indaga dos presentes se acham que seria **oportuno a própria Assembleia Municipal manifestar** ao Senhor Secretário de Estado da tutela **alguma preocupação por esta situação**, reforçando naturalmente a preocupação da Câmara e comungando do pedido de reunião solicitado. -----

----- Senhor Deputado Manuel José Carvalhinho — Em nome do Grupo Municipal do PSD, crê que **nunca será demais insistir e reforçar** este nosso sentimento em relação ao que se passa com a SOTAVE e apraz-lhe registar o que a Câmara tem tentado. Se é intenção do Presidente da Assembleia fazê-lo também, tem todo o apoio do Grupo Municipal do PSD. -----

----- Senhor Deputado Armandino Suzano — Acha que toda a pressão que se possa fazer é sempre bem-vinda mas acredita que **há novidades em relação ao processo**. Supostamente, a SOTAVE apresentou um projecto de reestruturação através do programa AGIIRE, em que prevê a entrada de capital de risco, e os indicadores que existem apontam para a viabilização da empresa, desde que os investidores privados manifestem a intenção de injectar uma parte do capital. Em Março terá de haver uma Assembleia-Geral da SOTAVE e poderá então haver novidades, se não para todos, pelo menos para uma parte dos trabalhadores. Segundo informações que lhe chegaram, o Senhor Secretário de Estado acredita na **viabilidade do projecto**, mas se a Assembleia Municipal está disponível para ajudar a reforçar a posição dos trabalhadores e da empresa, tanto melhor. -----

----- O Senhor Presidente colocou **então à votação** dos Senhores Deputados uma **proposta de envio de carta da Assembleia**, dando conta da nossa preocupação e solicitando o apoio das instâncias superiores. Esta proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS**

----- O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e apreciou positivamente a forma como a Assembleia decorreu e voltou a pedir aos Senhores Deputados que lhe façam chegar qualquer assunto que considerem importante ser trazido a esta Assembleia, para que possa ser analisado e discutido, desde que se revista de importância para o município.-----

----- Perguntado que foi aos presentes, se havia mais algum assunto de interesse a tratar, constatado que não deu entrada na Assembleia qualquer pedido dos munícipes para preencher o ponto da Intervenção do Público, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, **dando a sessão por encerrada às dezassete horas e trinta minutos.**-----

----- Desta sessão foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia, pelo Senhor Primeiro Secretário e por mim, que a elaborei, na qualidade de Segunda Secretária da Mesa. -----

-----O Presidente da Mesa -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- *João Adelino Paixão Salvado* -----

-----O 1º Secretário ----- A 2ª Secretária-----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- *António Lívio Martins Roque* ----- *Ermelinda Silva Leite Salvado*-----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----

----- \_\_\_\_\_ -----